

# GAZETA JARAGUENSE

Diretor Deral: Carlinho Marques

SEU JORNAL UNIVERSITÁRIO

ANO II - EDIÇÃO III

JARAGUÁ - GOIÁS

DEZEMBRO 2009

R\$ 1,00

## Estacionamento da UEG conta com iluminação



Esperamos que outros fatos vergonhosos como esse não se repitam. Que, de agora em diante, possamos reconhecer que foi esta instituição de ensino que nos acolheu e que nos dará uma melhor formação intelectual. Temos de nos conscientizar disso e ajudá-la sempre que for necessário.

Página 04

## Editorial



Neste sentido, nós nos manifestamos contra essa inércia e exigimos que medidas urgentes sejam tomadas para que o curso de Pedagogia alcance o nível adequado de qualidade e forme educadores realmente preparados para assumir uma sala de aula.

Página 02

## Córrego Monjolinho pede socorro



As grandes poluidoras deste córrego são as lavanderias. A primeira delas começou suas atividades por volta de 1985. Atualmente, são mais de dez que, a cada dia, despejam centenas de poluentes no Monjolinho.

Página 05

## Campanha Jaraguá Show de Prêmios



01 veículo marca Volkswagen Gol; 01 moto; 125 cilindradas da marca Yamaha; 01 televisão LCD de 42 polegadas da marca Toshiba; 01 computador de ótima configuração com tela de 17 polegadas (Samsung) e 01 máquina de lavar da marca Dako com capacidade para lavar 10 Kg".

Página 07

## UEG: Refletir, necessariamente para o melhor percurso...



Quando a Universidade Estadual de Goiás (UEG), em 1999, passou a oferecer Ensino Superior, em várias cidades goianas, ocorreu a realização de um novo tempo para muitos, em várias cidades, e que desejavam um curso de graduação público.

Página 03



**Boa Vista**  
PARK HOTEL  
Reservas  
62 **3326-4646**  
Site: [www.boavistaparkhotel.com.br](http://www.boavistaparkhotel.com.br)  
E-mail: [reservas@boavistaparkhotel.com.br](mailto:reservas@boavistaparkhotel.com.br)

**Minucci**  
62 **3326-3550**  
Av. Ana Mundim de Freitas, nº 143 - St. Aeroporto - Jaraguá-GO

apoio:

**UEG**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE JARAGUÁ

**Consultânia**  
Consultoria Municipal S/S  
(62) 3225-6122  
[www.consultania.com.br](http://www.consultania.com.br)

**PREFEITURA DE JARAGUÁ**  
TEMPO DE PARCERIA  
GESTÃO 2009/2012

# EDITORIAL

## Descaso com a Educação: Até Quando???



Caro leitor, em 26 de novembro de 2008 foi publicada reportagem na revista Veja, na qual a antropóloga Eunice Durham, baseada em um estudo sobre o curso de pedagogia nas universidades públicas, revelou que essas instituições são incapazes de formar bons professores.

O cenário mostrado é preocupante. As faculdades formam docentes que são incapazes de fazer o básico: entrar na sala de aula e ensinar a matéria. Os professores não conseguem escrever sem cometer erros de ortografia simples nem expor conceitos científicos de média complexidade. Os futuros mestres chegam aos cursos de pedagogia com deficiências básicas e saem de lá sem ter se livrado delas.

A pesquisadora ainda diz que a mentalidade da universidade é de supervalorizar teoria e menosprezar a prática. O trabalho concreto em sala de aula é inferior às reflexões supostamente mais nobres. O objetivo declarado dos cursos é ensinar os candidatos a professor a aplicar conhecimentos filosóficos, antropológicos, históricos e econômicos à educação. Pretensão incompatível com as necessidades reais das escolas e absurda diante de estudantes universitários tão pouco escolarizados.

Na visão da antropóloga, os universitários confundem pensamento crítico com falar mal do governo ou do capitalismo. No geral, eles possuem juízo simplificado e, por vezes, preconceituoso do mundo. Depois de formados, ao chegar às escolas, muitos dos professores não sabem como executar suas tarefas básicas.

O estudo apresentado na revista ainda mostra que as ciências humanas estão prejudicadas pela ideologia e pelo excesso de críticas vazias, o que não contribui para elevar o nível da pesquisa acadêmica.

Eunice diz ser um dos motivos para esse caos o fato de as universidades públicas brasileiras serem pessimamente administradas. Elas, na visão da estudiosa, são uma versão de democracia profundamente assembleísta, o que só ajuda a aumentar a burocracia e os gastos públicos.

No que se refere à pesquisa, os problemas administrativos são tão grandes que, normalmente, um pesquisador com uma boa quantia de dinheiro na mão passa mais tempo envolvido com prestação de contas do que com sua investigação científica. E para deteriorar ainda mais o cenário, os maus profissionais não podem ser demitidos.

Portanto, para ela as faculdades de pedagogia precisam ser inteiramente reformuladas, repensadas desde o zero.

Com tudo isso posto, a pesquisadora requisita medidas urgentes para que o Brasil possa ter professores altamente capacitados, com saber necessário para ministrarem uma boa aula e, conseqüentemente, proporcionarem um ensino de qualidade. Isso significa ser capaz de tornar seus alunos pessoas mais críticas e pensantes, enfim, verdadeiros conhecedores das coisas que os cercam.

É lamentável que a reportagem tratada nesta revista, a qual faz críticas severas ao curso de pedagogia das universidades públicas, não tenha recebido atenção nem resposta por parte do poder público, das universidades, dos reitores, dos políticos e do governador no Estado de Goiás.

Ao que parece, tudo para eles não passou de algo dentro da normalidade, que o atual cenário não precisa ser mudado, mas a Gazeta Jaraguense não ficará sem se manifestar de forma sistemática e contundente diante desse descaso por parte do poder público.

Neste sentido, nós nos manifestamos contra essa inércia e exigimos que medidas urgentes sejam tomadas para que o curso de Pedagogia alcance o nível adequado de qualidade e forme educadores realmente preparados para assumir uma sala de aula.

Carlinho Marques Ferreira  
(4º ano de Pedagogia)

## Frei Valdair busca melhorias para UEG



Na Assembleia Legislativa de Goiás, o deputado Frei Valdair tem lutado para garantir melhorias para os alunos, professores e servidores da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O parlamentar tem se empenhado diretamente na implantação do plano de cargos e salários para os técnicos administrativos da instituição. O processo já se encontra no Gabinete Civil da Governadoria do Estado e deve ser efetivado em poucos dias.

Outra reivindica-

ção de Frei Valdair para a UEG, atendida pelo Governo, é a realização de concursos públicos para contratação de professores. O governo estadual já anunciou a seleção de cerca de 480 docentes. Toda a parte técnica para a realização do certame está pronta e, em breve, as unidades de todo o Estado contarão com professores efetivos.

Atendendo o demanda dos estudantes, Frei Valdair apresentou requerimento na Assembleia Legislativa direcionado ao Governo estadual solicitando a

construção de restaurantes universitários nas unidades da UEG.

Nos últimos meses, o deputado tem visitado as instalações da universidade em diversos municípios. O objetivo é acompanhar de perto, as necessidades estruturais de cada unidade e se embasar a fim de continuar a luta por mais recursos para melhorar a infraestrutura dos prédios da instituição.

"Tenho consciência dos obstáculos que a UEG enfrenta e busco, a cada dia, solução para vencê-los. Entretanto, é importante reconhecer que a universidade tem conquistado benefícios. Isso somado às medidas que serão concluídas em breve, certamente teremos uma universidade ampla, mais democrática e que contribuirá ainda mais para o desenvolvimento do Estado", ressaltou Frei Valdair.

Dionei Souza

## Aluna da UEG é beneficiada com aparelho auditivo

Recentemente, Maria Anita, aluna do 4º ano do Curso de Pedagogia da UEG de Jaraguá, foi beneficiada com um aparelho de audição. A espera até esse dia foi longa. Foram anos em busca desse sonho. A estudante, que reside em Goianésia e vem a Jaraguá todos os dias para assistir às aulas, tem uma história de vida cheia de perseverança em busca de seus objetivos profissionais e pessoais.

Devido aos problemas de surdez que possuía, Maria Anita tinha dificuldades para captar o que os professores explicavam. Por não entender o que eles falavam, seu rendimento escolar não era muito satisfatório.

A situação estava ficando pior já que ela se preparava para escrever sua monografia de conclusão de curso. A partir do

momento em que ela passou a usar o aparelho, a estudante ficou muito mais feliz.

A Gazeta Jaraguense não poderia deixar de fazer justiça aos responsáveis por essa conquista e ficar sem agradecer-las. Donivaldo Peixoto, cuja alcunha é Dunga, Gerente de Assistência à Pessoas com Necessidades Especiais de Goianésia, deu apoio incondicional a Maria Anita. Ele marcou viagens, agendou consultas para ela e a ajudou no que foi preciso. Agradece-se também os funcionários da Vila São Cottolengo, de Trindade (GO), que viabilizaram o aparelho auditivo.

De acordo com Dunga, nos oito primeiros meses de gestão do atual prefeito de Goianésia, a assistência social do município

entregou 26 aparelhos auditivos. Do total, 22 custaram R\$ 4 mil cada, 3 valeram R\$ 6 mil cada e o de Maria Anita, R\$ 6 mil. Todos foram adquiridos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço também ajuda a população com a entrega de cadeiras de roda e botas ortopédicas, dentre outros objetos.

Com toda certeza, a aluna Maria Anita realmente precisava desta ajuda. Seria impossível assumir uma sala de aula sem a ajuda desse aparelho.

Portanto, todas essas pessoas que estiveram envolvidas direta ou indiretamente nessa ação são dignas de saudação e agradecimento.

# Gazeta Jaraguense

Diretor Geral: Carlinho Marques Ferreira

Editor: Carlinho Marques Ferreira

Assessoria Jurídica: Dr. Wilson Martins Silva (OAB nº 27.842)

Revisão: Welton Trindade (Jornalismo UNB)

Revisão Geral: Gardênia Maria Silva

Digitação: Carlinho Marques Ferreira

Diagramação e Arte Final: Marcelo Pacífico (8514-0449)

Colaboração: Professores, Alunos e comunidade em Geral

Impressão: Gráfica Poder

Tiragem: 3.000 exemplares

## Córrego Monjolinho pede socorro



Houve um tempo em que se podia pegar peixinhos com as mãos às suas margens. As matas ciliares - exuberantes - protegiam aquele lindo córrego de águas límpidas. Tudo formava uma imagem tão maravilhosa que parecia um sonho, o qual eu desejava que não tivesse fim.

Meus seis anos de idade... O inesquecível córrego Monjolinho, cujas águas correm paralelamente à Rua 12, da Vila Bandeira, ainda está presente em minhas lembranças. Ele fascinava a todos os moradores que aqui chegavam pelos anos 70, principalmente os pioneiros: os saudosos Maria Vargem e Assunção, Severino Rodrigues de Bessa, Odete Maria de Jesus e tantos outros. Dentre esses, meu pai, José Ferreira de Moura, que, a partir de 1981, também passou a fazer

parte desta rua.

Infelizmente, meu pai, como os demais, não se encontra entre nós. E fico pensando, o que diriam todas essas pessoas se elas ainda estivessem vivas e olhassem o Monjolinho hoje, totalmente poluído e com as matas ciliares completamente devastadas? Certamente, elas se sentiriam desapontadas e muito entristecidas.

As grandes poluidoras deste córrego são as lavanderias. A primeira delas começou suas atividades por volta de 1985. Atualmente, são mais de sete que, a cada dia, despejam centenas de poluentes no Monjolinho. Seus produtos químicos vêm, ao longo dos anos, matando esse córrego. Hoje, é visível a água escura descendo com um cheiro insuportável. E o destino de tudo isso é o

Rio das Almas. Conviver com essa degradação é revoltante!

Há relatos de que, em outras cidades, ações em conjunto entre Ministério Público e poderes Executivo e Legislativo conseguiram despoluir e revitalizar diversos córregos. Em nossa cidade, que tem um prefeito sempre disposto a trazer soluções aos jaraguenses, certamente não teremos uma esperança frustrada ao querer uma solução em prol do meio ambiente.

Também contamos com uma câmara de vereadores que não tem medido esforços para trabalhar em prol da cidade e um Ministério Público bastante presente e atuante nos diversos setores.

Não há dúvidas de que, com um pouquinho de boa vontade por parte dessas autoridades, o córrego Monjolinho poderá, sim, ser despoluído e revitalizado. Tal conquista fará com que nós, moradores da Rua 12, na Vila Bandeira, possamos voltar aos bons tempos em que no Monjolinho só tinha alegria e muita beleza.

**Carlinho Marques**

## Rua 12, na Vila Bandeira, precisa de um quebra-mola

Como mais uma forma de cumprir seu dever de trabalhar pelo avanço do bem-estar da população jaraguense, este veículo de comunicação denuncia às autoridades um problema que aflige os moradores da Rua 12, na Vila Bandeira. O trecho fica entre a loja Só Colchões e a Vila Tsaura.

Para evitar as avenidas, muitos motoristas optam por trafegar pela Rua 12. Por a via ser uma baixada, grande parte dos carros abusam da velocidade. Esse fato somado ao número considerável de crianças e idosos que vivem na área faz o



risco de acidentes ser muito alto. Recentemente, ocorreu um acidente sem morte entre dois carros na região.

A saída é a colocação de um quebra-mola na via. Como relata alguns moradores, já existiu uma barreira como essa no local, mas, não

se sabe por que, foi retirada. A Gazeta Jaraguense convoca as autoridades competentes que se mobilizem para resolver esse problema. Os moradores da Rua 12 não podem ficar à mercê de motoristas irresponsáveis.

## Trilogia da droga

Uma questão muito discutida ultimamente e que nos leva à reflexão é a liberação das drogas. O fato é que o mundo todo gasta bilhões de dólares para combatê-las. Assisti ao ex-presidente Fernando Henrique Cardoso colocar, no âmbito global, sua posição a favor da liberação dessas substâncias.

Para ele, a liberação das drogas diminuirá o seu consumo. Se por um lado existem autoridades mundiais que compartilham dessa opinião, por outro há aquelas, inclusive ex-consumidoras dos áureos anos 70, que a abominam.

Assumi uma estratégia de discutir com diversas pessoas aleatoriamente a respeito desta liberação. A maioria delas acha arriscada esta conduta e prefere que não haja a liberação do uso de

drogas. Esta opinião vem apoiada no fato de cigarros e bebidas serem liberados para consumo e haver, nos últimos tempos, queda no seu uso. Entretanto, acredito que ainda está longe de se atingir os objetivos ideais para saúde pública em relação a essas substâncias já legalizadas, pois milhões de mortes de trânsito e violência fora e dentro de casa são provocados pelo consumo de álcool.

Será que esses bilhões investidos no combate seriam utilizados em campanhas preventivas e educativas? Claro que não! Quem domina quer dinheiro. Educação não produz lucros. Droga proibida gera conflitos, guerras, mortes, armas, roubos e tudo mais. E é isso que dá dinheiro. Desta forma, quem manda mesmo não vai deixar que as substâncias ilícitas sejam regularizadas.

Mas pensando de forma mais parcimoniosa e deixando a filosofia global de dominação de lado, a droga não deve ser liberada. Não estamos preparados pra isso. O governo arrecadaria, os traficantes desapareceriam e boca de fumo não haveria mais. Até controle de qualidade existiria, pois, com a cobrança de imposto, seria obrigatória a obediência à Constituição.

Como resultado disso, nós da saúde pública teríamos de ter certeza da qualidade da droga para que ela não causasse um mal maior ao consumidor. Que coisa, heim? Pelo o que foi exposto, vamos continuar nessa vida de combatentes sociais e policiais da droga. Saúde a todos.

**Dr. Carlos Roberto Dutra - odontólogo**

## Aquecimento global: tema sério que ainda não entrou na cabeça de muitas pessoas

A cada dia, o mundo fica cada vez mais quente. No documentário "Uma verdade inconveniente" (2006), dirigido por Davis Guggenheim, o ex-candidato à presidência dos EUA, Al Gore, faz um alerta à sociedade: "A temperatura do planeta está se elevando muito rapidamente".

As consequências desse fato são várias: a grande cheia de 2005 na Índia, os tristes episódios de inundações na Europa e na América do Norte, as secas extremas na África, tempestades e furacões em várias partes da Terra. Tudo são respostas da natureza às violentas agressões cometidas pelo ser humano contra ela.

A emissão na atmosfera de gases tais como dióxido de carbono e de enxofre, o óxido de azoto e, principalmente, os clorofluorocarbonetos

(CFC), a queimada das florestas e o desmatamento provocados pelo homem, tudo isso tem contribuído para o aquecimento global. Esses problemas afetam a população de todo o globo, provocam problemas respiratórios e o fortalecimento de certas doenças e, tragicamente, mortes.

Como se vê, o aquecimento global é uma questão que deve ser tratada com muita seriedade. Por conta disso que é triste saber da existência de pessoas que, mesmo sabendo que a humanidade corre risco, não contribuem para mudar essa situação.

A época crítica do ano, devido à pouca ocorrência de chuvas, o clima do Estado de Goiás fica bastante seco. E em Jaraguá não é diferente. O clima fica seco e a umidade do ar muito baixa.

Diante disso, seria interessante que a população evitasse colocar fogo em qualquer coisa que encontrar pela frente, pois o acúmulo de fumaça lançada na atmosfera torna impuro o ar que respiramos. É preciso que as pessoas se conscientizem que o ar poluído provoca problemas respiratórios graves e que aqueles os quais mais sofrem com isso são as crianças e os idosos.

Portanto, este veículo de comunicação faz um apelo para que as pessoas parem de desrespeitar o meio ambiente. Ao se deparar com um monte de lixo em sua casa ou até mesmo um monte de folhas, não coloque fogo. A queima é muito nociva à saúde. Cada vez que se coloca essa ideia em prática, a cidade avança rumo ao um ar puro. Nossos pulmões dizem obrigado.

## Ponte Pau Amarelo ainda sem proteção nas laterais



A ponte do Rio das Almas - "Pau amarelo" - existe há mais de 40 anos e ainda não possui proteção nas laterais, o que a torna um perigo para quem a utiliza. Nela, diariamente, passam vários veículos, inclusive de transporte de estudantes. Se ainda não aconteceu nenhum acidente grave foi por um

milagre. A ponte é muito alta, fica a cerca de cinco ou seis metros de altura do rio. Uma possível queda de um veículo certamente causaria óbitos.

Por se tratar de um caso de risco, solicitamos às autoridades competentes, principalmente aos vereadores, que são os

fiscais do município, e ao ilustre secretário de Transportes de Jaraguá, Luiz Macaúba, para que se atentem a esse problema, esforçando-se um pouco para resolvê-lo o mais breve possível.

Sabemos que no município existem várias outras obras a serem feitas tão ou mais importantes do que esta. De toda forma, a inexistência de proteção na ponte do Rio das Almas é grave. Vidas humanas correm risco. A colocação de parapeitos na ponte é uma reivindicação antiga dos fazendeiros e moradores da região. Se atendida, não resta dúvida, quem por ali passar se sentirá mais seguro.

# "VIDA POR VIDAS"



Atualmente, há uma pequena estatística referente a incêndios em edificações, devido à brilhante atuação e a intensificação dos trabalhos preventivos da Defesa Civil por meio de suas fiscalizações e inspeções técnicas referentes à segurança, prevenção de incêndio, explosão e pânico nas edificações. Essas atribuições são do Corpo de Bombeiros Militar, conforme determina parágrafo 5º do art. 144, da Constituição Federal e do art. 125 da Constituição do Estado de Goiás.

Com a preocupação em

manter a ordem pública e a segurança, a prevenção de incêndio e de pânico foi instituída na Lei 9.292 de 24 de novembro de 1982. Este foi o primeiro código estadual de segurança contra incêndio e pânico do Estado de Goiás. Entretanto, em 1993, foi instituída a Lei 12.111, que representou um novo código de segurança contra incêndio e pânico do Estado de Goiás.

Contudo, avanços eram necessários por conta da modernização das construções e do crescimento na verticalização dos centros urbanos. Como forma de atender a

essa demanda, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Goiás, por meio de suas inspetorias regionais juntamente com órgãos responsáveis pela construção civil e o Corpo de Bombeiros Militar, criaram o Código Estadual de Proteção Contra Incêndio, Explosão, Pânico e Desastres, por meio da lei 15.802 de 11 de setembro de 2006.

O objetivo da nova legislação foi modernizar as regras anteriores e facilitar a aprovação e o aceite de projetos junto aos órgãos públicos competentes. O foco era oportunizar ao profissional e à população tecnologia e segurança na correta elaboração de projetos e na utilização de edificações residenciais, públicas ou comerciais com maior segurança.

Conforme parágrafo 3º do Art. 11 da lei 15.802/06,

qualquer obra ou construção só pode ser iniciada após aprovação dos projetos de instalações preventivas contra incêndio, explosão e pânico pelo Corpo de Bombeiros. As edificações construídas anteriormente à Lei 9292/82 deverão atender a norma técnica 41 da lei 15.802/06.

De acordo com o parágrafo 1º do art. 12 da Lei 15.802/06, o Corpo de Bombeiros Militar tem prazo de 30 (trinta) dias para fazer a análise dos projetos a partir da data de protocolo, prorrogável por mais 30 dias.

O parágrafo 1º do art. 13 da atual lei determina que a corporação tem prazo de dez dias para realizar inspeção nas edificações, a partir da data de protocolo do requerimento, podendo ser prorrogado pelo mesmo período.

A respeito do prazo para emissão de Certificado de Conformidade, o

parágrafo 2º do art. 15 da atual lei dá ao Corpo de Bombeiros Militar cinco dias a partir do cumprimento das exigências estabelecidas na inspeção técnica do estabelecimento. Há a possibilidade de prorrogação por outros cinco dias.

O cidadão deverá estar atento aos prazos estabelecidos na Lei 15.802/06 antes de iniciar qualquer obra, construção ou modificação em edificações. Não possuir aprovação pelo Corpo de Bombeiros Militar dos projetos das instalações preventivas de proteção contra incêndio, explosão e pânico pode acarretar sanções administrativas. Dentre elas estão embargo administrativo da obra ou construção, interdição parcial ou total da atividade, cassação do certificado de conformidade e multa quando necessário.

Os profissionais bombeiros militares

devem cumprir todas as ordens a quem eles estiverem subordinados, obedecer às leis vigentes, orientar a todos para que cumpram o código estadual de segurança contra incêndio, explosão e pânico e sempre atuar em prol da comunidade.

Essas diretrizes estão em consonância com o fato de trabalharmos para manter a segurança do cidadão, evitando ocorrências de acidentes e incêndios por meio da prevenção e educação dos cidadãos. Somos responsáveis por propiciar qualidade de vida a todos que necessitam dos nossos trabalhos mesmo com o sacrifício da nossa própria existência. "Vidas alheias e riquezas salvar."

**Thiago Abdala de Moraes - 1 Ten. QOC  
Comandante da  
17ª CIBM - Jaraguá**

## Atenção, comerciante!

Ao utilizar o gás de cozinha (GLP), siga as orientações abaixo:

-O botijão de gás deve ser mantido, preferencialmente, fora da cozinha, em uma área coberta, nunca dentro de armários;

-Para alguns estabelecimentos comerciais, industriais e condomínios, a Lei 15.802 (Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico) exige que o fornecimento de gás para cozinha seja feito por meio da central de gás, instalada na parte externa da edificação, onde deverá ser seguida a Norma Brasileira de

Regulamentação (NBR 13526);

Observe a data de validade do registro e mangueiras de gás e se estão regulamentados pelo Inmetro. Troque-os quando estiverem vencidos;

-Ao utilizar o fogão, é recomendado acender primeiro o fósforo e depois a chama;

-O gás é mais pesado que o ar, por isso, quando houver vazamento, o gás de cozinha (GLP) permanecerá nas partes baixas do ambiente;

-Caso sinta cheiro de gás no interior da casa, não acenda luzes para não produzir faíscas, ventile o local abrindo portas e janelas lentamente;

-Jamais utilizar fósforo para detectar vazamento de gás após trocar os botijões;

-Não utilizar sabão em barra para vedação de vazamento de gás após a troca de botijões. Detecte vazamento apenas com espuma de sabão na base do registro.

**Fonte 17ª CIBM  
JARAGUÁ**

## Pesquisa mostra que há falhas na educação inclusiva

Nós, acadêmicas do 4º ano de do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Unidade Universitária de Jaraguá, tivemos o privilégio de chegar até aqui com muita dedicação, persistência e noites mal-dormidas.

Um dos frutos dessa caminhada felizmente foi colhido. Defendemos o nosso trabalho de conclusão de curso no dia nove de novembro cujo tema é "A formação do professor da Educação Especial: um desafio para a integração de alunos com necessidades especiais".

O assunto é muito

discutido nos dias atuais, o que é importante para chamar a atenção dos profissionais da educação quanto à necessidade de se obter conhecimento nessa área.

Na execução do trabalho, percebemos algumas falhas em relação à formação do professor da escola que se diz "inclusiva". Constatamos que a proposta de inclusão de alunos com necessidades especiais na escola regular constitui-se em mais uma dessas utopias.

Quanto à qualificação dos profissionais da educação, as pesquisas

mostram como o discurso ainda diverge da prática, pois os docentes não estão qualificados para enfrentar aquele desafio.

Enfim, esse trabalho nos trouxe grandes aprendizados. Procuramos deixar claro nele a importância do profissional adquirir uma formação específica para poder atuar em uma educação inclusiva, a qual se preocupa não só em acolher, mas também em construir um ensino de qualidade para todos.

**Janaina Lourenço e  
Jayanne Moreira  
Itaguara/Goias**

## Desrespeito ao recapeamento das ruas



**Valdir Pereira e Adriel Gonçalves - encarregados da Construmil**

Está sendo feito o recapeamento das ruas de Jaraguá, uma reivindicação antiga dos moradores da

cidade. A Construmil, empreiteira responsável por esse serviço, tem feito um ótimo trabalho. A falta

de colaboração e paciência das pessoas é que tem sido um obstáculo para o bom andamento do processo.

É desconsolador saber que pessoas jogam água na rua mesmo sabendo que a lama asfáltica foi posta momentos antes. Há também aqueles que desrespeitam o isolamento dos trechos e fazem ameaças ao fiscal

responsável por evitar aquele tipo de ação.

Não se pode esquecer dos que transitam de carro no asfalto recapeado ainda sem a secagem ter sido finalizada. Eles não são capazes de fazer um pequeno desvio. Têm de passar ali, naquele exato momento. Esses, ou não fizeram um bom curso preparatório ao tirar a habilitação, já que desconhecem os significados das fitas

em preto e amarelo e das placas indicando obras na pista ou simplesmente gostam de infringir a lei, o que

deixa caracterizada a posição de não querer a melhoria da cidade Jaraguá.



**Carlinho Marques - Fiscal Municipal, Josias Damasceno e Adeval Vieira Marques - Funcionários da Construmil**

# Seminário de Pedagogia promove debate sobre melhoria do ensino



De 18 a 22 de maio, foi realizado o Seminário de Pedagogia. O evento ocorreu no auditório da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Jaraguá, com temas variados e trabalhados por acadêmicos e professores da Unidade. No primeiro dia foi trabalhado

com contadores de história e no segundo dia foi discutida a importância das relações. "Todo professor deveria ter conhecimento em psicologia para poder avaliar melhor a capacidade de aprender de cada criança e, dessa forma, trabalhar os pontos

fortes do aluno. Tal conhecimento é importante porque aprender na escola supõe movimento constante entre professor/aluno, aluno/corpo docente e todos os profissionais da educação. O Terceiro dia focou Educação Infantil.

A presença dos pequenos ilustrou bem o tema que iria ser abordado, a Educação Infantil. A organização ficou sob responsabilidade dos alunos do 9º período de Pedagogia. A relação entre docente e aluno na Educação Infantil se constrói em detalhes

também. Uma amostra disso é a necessidade de o professor se baixar à altura da criança para elas se comunicarem. Ao agir dessa forma, vai-se construir uma forte conexão entre os dois, a qual também deve se basear no respeito à criança.

O quarto assunto abordado no seminário foi a Hiperatividade, conhecê-la é fundamental para o professor ministrar uma boa aula. Os organizadores responsáveis pela programação do dia, os alunos do 7º período de Pedagogia, convidaram a médica neorologista

Simone Rossi para ser a palestrante.

Em 22 de maio, último dia de seminário, foi a vez dos acadêmicos do 3º período organizarem a palestra. O tema foi auto-estima e o convidado, o professor Eleizer Barros. O início deu o tom do que seria debatido. Foram

palavras de incentivo, tais como confiança, criatividade, liderança, equipe, desempenho, harmonia e superação. A atração musical foi a canção "Agora só falta



exibidas músicas de vários ritmos e um vídeo de sapateado no qual apareciam

você", interpretada pela Banda Bizanceno.

## Lixo: Problema ou solução?



Em 14 de abril deste ano, foi realizada palestra sobre o meio

ambiente, cujo tema era "Lixo: problema ou solução?". O evento

### Livro conta a história de Jaraguá e traz homenagem

Em 21 de maio deste ano foi lançado o livro "Parceiros da História", de autoria do professor e poeta João Luiz das Graças Soares. O evento ocorreu no Centro Tecnológico Municipal de Jaraguá (Cetemj). A obra é um lançamento da Editora Kelps.

O objetivo do livro é servir estudantes,

professores e curiosos como fonte de pesquisa a respeito da história de Jaraguá. A obra contou com a participação de 34 autores.

Os temas expostos no livro são de grande relevância e a poesia no final do livro chama a atenção. O nome do poema é "Doce Lyra" e foi escrita em homenagem

ocorreu no auditório da Universidade Estadual de Goiás (UEG) de Jaraguá e teve como intuito propor alternativas para diminuir o número de sacolas plásticas lançadas na natureza.

Estavam presentes, dentre outros, o prefeito de Itaguara, Antônio Leonel, o proprietário da confecção All Traj Jeans, de Itaguara, Luciano Braga, o

póstuma a Lyra Machado Gomes, que doou alguns anos de sua vida à educação.

Lyra foi diretora da Escola Estadual Manoel Ribeiro de Freitas Machado e a primeira diretora do Colégio Estadual Diógenes de Castro Ribeiro, do qual ela foi idealizadora. Deixe-se encantar pelo poema.

#### Doce Lyra

Em Lyra foi harmonia  
mãe fervorosa, esposa devotada  
mulher despachada  
Sempre disposta a lutar

o seu legado homérico  
todos hão de reconhecer  
não é o fruto colhido  
mas a semente dada  
a semear.

Foi Lírio porque Lyra foi flor.  
Foi Lírica porque Lyra foi saber,  
Foi líria porque Lyra foi amor.

Doce Lyra...

João Luiz das Graças Soares

presidente da Associação Comercial de Jaraguá, Adelson Elias Campos, e Patrícia Machado, do Supermercado Big Big.

Toda iniciativa sobre esse tema passa pela conscientização a respeito do grande problema que é o lixo. Diariamente, são lançadas toneladas de restos no meio ambiente. A solução mais viável para diminuir esse impacto é

reciclagem.

Com ideias criativas e um pouco de boa vontade, o lixo pode ser reaproveitado. No evento, foram apresentados roupas e objetos confeccionados com materiais já descartados. Ao final, foram distribuídas sacolas ecológicamente corretas.

O grupo composto pelas alunas Aline Pereira, Anielle Borges, Jheniffer Carvalho, Lysa

Munik, Norma Lídia, Rejane Celestino, Regiane Menezes, Ronélia Rodrigues, Thatielly Borges e Werika Leandro, do 2º ano do curso de Pedagogia, se esforçou muito para que a palestra acontecesse. Para isso, elas tiveram o apoio do professor de Ecologia da UEG Adevane da Silva Pinto.

**Ronélia Rodrigues (2º ano de Pedagogia)**

### Campanha Jaraguá Show de Prêmios



A campanha Jaraguá Show de prêmios acontece em sua segunda edição, tem a participação de 90 empresas. Objetivo da campanha é estimular as vendas às vésperas do fim de ano, fortalecer o comércio e prestigiar os consumidores, que concorrerão a diversos produtos, através de um sorteio que dará entre outros prêmios

um carro e uma moto.

A premiação é muito atraente tanto para os comerciantes quanto para os consumidores. Iremos sortear: 01 veículo marca Volkswagen Gol; 01 moto; 125 cilindradas da marca Yamaha; 01 televisão LCD de 42 polegadas da marca Toshiba; 01 computador de ótima configuração com tela de 17 polegadas

(Samsung) e 01 máquina de lavar da marca Dako com capacidade para lavar 10 Kg".

Outra novidade da campanha Jaraguá Show de Prêmios deste ano é o site na internet que ainda está em fase de construção, mas que já pode ser acessado pelo endereço: <http://www.jaraguashowdepremios.com.br>. O sorteio será realizado no dia 31 de janeiro de 2010 na Praça do Coreto.

**Nelson Captao/  
Adelson Elias Campos**  
Tel.: (62) 3326-2606 /  
8411-4827 Fax: 3326-  
2606/ 8432-9041/3326-  
3737

Lírio?  
Lírico  
Líria?

Em Lírio foi flor  
Que ornou, perfumou  
E fecundou

Em Lírica foi a luz na escuridão  
foi machado sem cabo  
ferindo cedro, exalando ébano  
mostrando o caminho a percorrer

conjugava o verbo ser  
intercalado ao mar  
falava em prosa lusitana  
no poema brasileiro  
e na fala popular



# Um vereador que serve ao povo



Um vereador jaraguense que merece destaque é Sebastião Hélio Alves Pereira, mais conhecido como Hélio "Xuda". Ele tem levantado diversas bandeiras em benefício do povo jaraguense. Dentre elas, está a retirada de placas e faixas, como as que proíbem parar e estacionar em frente ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, HSBC, Bradesco e Itaú.

Foi Hélio também quem propôs uma audiência pública com o objetivo de discutir a escassez de água na cidade. Para o debate, foram convidadas autoridades de vários segmentos: o prefeito de Jaraguá, vereadores e secretários, dentre outras. Da audiência, surgiu uma parceria entre Saneago e a prefeitura de Jaraguá

que resultou na implantação de um reservatório com capacidade de 500 metros cúbicos de água.

O parlamentar também é merecedor de elogio porque está sempre em busca de mecanismos que obriguem os bancos a reduzir o tempo de espera dos clientes nas filas. Quer-se, com isso, impedir que haja esperas de mais de uma hora na fila por um atendimento, como é habitual ocorrer hoje em dia. Xuda também é defensor do fim da cobrança abusiva que os guinchos fazem em Jaraguá.

Como se vê, trata-se de um vereador de muita luta. Agora, é importante que essa atuação não fique restrita apenas a determinado segmento. As preocupações necessitam ser

ampliadas de forma a abarcar várias demandas legítimas do povo da cidade.

Em 02 de fevereiro deste ano, data da posse do vereador, o então diretor de Relações Públicas do Diretório Acadêmico da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Unidade Universitária de Jaraguá, Carlinho Marques, apresentou formalmente dois pedidos ao parlamentar.

Um deles se referia à aquisição de materiais para a iluminação do estacionamento da UEG, que, na época, era muito escuro. O outro tratava da possibilidade de o político solicitar ao prefeito Lineu Olímpio de Souza, o envio de funcionário para vigiar um dos portões da instituição de ensino superior. A universidade

possui dois portões, mas só conta com uma pessoa para cuidar de todo o prédio. Devido à falta de iluminação do estacionamento e por haver três entradas no prédio, ocorria, frequentemente, roubos de bicicletas. O período de trabalho do novo servidor seria das 19h às 22:30h.

As reivindicações foram feitas ao vereador exatamente porque ele tem uma maior facilidade de falar com o prefeito. Levando essas demandas ao chefe do Poder Executivo, o parlamentar prestaria um enorme favor à universidade.

Porém um fato lamentável ocorreu em 19 de fevereiro. Caro leitor acompanhe bem os fatos. Nesse dia, Hélio "Xuda" fez uma pesquisa entre os funcionários da coletoria municipal e um contribuinte que estava presente no local. O vereador queria saber se eles eram a favor de a prefeitura ajudar a UEG de Jaraguá.

O resultado é desolador. Com a exceção de Carlinho Marques, que também estava no recinto, todos responderam que a prefeitura não deveria atender os pedidos. O vereador quis demonstrar, com toda essa cena, que o Estado é que é responsável pela instituição de

ensino superior e que a prefeitura não tinha nenhuma obrigação em ajudá-la.

De fato, quem deve zelar pela faculdade estadual é o Estado de Goiás, mas, se pessoas de Jaraguá usufruem do ensino que esta universidade oferece, por que o município não pode contribuir? Não se fala aqui que o prefeito ignora a existência da entidade, até porque, por ter passado por um curso superior, ele sabe muito bem o grande valor que a universidade representa para os jaraguenses.

O que se pretende explicitar aqui é o ponto de vista equivocado do vereador. O parlamentar Hélio, com toda certeza, não sabe o que significa uma universidade na vida do cidadão. Os motivos que levaram as pessoas a dizer que a prefeitura não deveria contemplar os pedidos em questão talvez seja o fato de elas desconhecem o benefício de uma universidade. Também puderam a maneira com a qual as solicitações foram abordadas não permitia espaço para outra resposta.

Essa narrativa não tem outra finalidade que não a de fazer um chamamento para que o vereador não despreze a única

universidade estadual de Jaraguá, a qual, registra-se, foi trazida como resultado de muita luta. Colocar se deve ou não ajudar a universidade em votação dentro de uma coletoria municipal sem dar direito às pessoas de conhecer a realidade da instituição de ensino foi uma brincadeira de mau gosto.

É importante dizer que, quando se compra um remédio, a maior parte do dinheiro pago não vai para o dono da farmácia, vai para quem patenteou o remédio, cuja fórmula saiu de uma pesquisa feita, em muitos casos, em uma universidade. E, como disse recentemente o senador Cristóvam Buarque: "Antigamente, quando era inaugurada uma fábrica, fazia-se uma festança. Agora, se festeja, mas é quando se inaugura uma universidade".

Hoje em dia, a pessoa vale pelo conhecimento que tem, algo adquirido por meio da ciência produzida em uma universidade.

Portanto, senhor vereador, ao tratar de uma instituição de Ensino Superior, é fundamental dar mais atenção a ela, pois o destino das novas gerações depende dela.

## Três dias de debate sobre História

Os acadêmicos do curso de História da Universidade Estadual de Goiás - Unidade de Jaraguá, coordenados pela professora Kátia Braga, promoveram, de 18 a 20 de março, a Semana Interdisciplinar de História.

A abertura do evento foi realizada pelo professor Carlos Alberto da Costa, que falou sobre o tema "História e Educação em Debate". Em sua fala, Costa fez uma retrospectiva histórica da educação brasileira. Indo ao período colonial, o docente fez recortes temporários para que se pudesse compreender, por meio de um painel mental, a evolução do processo educacional do país ao longo da história.

Os principais pontos abordados pelo palestrante foram os três processos pedagógicos. A Concepção Brasileira, primeiro período da educação no Brasil, foi iniciada no período colonial pelos padres jesuítas e tinham como principais objetivos atender aos grupos dominantes da colônia e

ser uma forma de consolidação do poder dessa elite.

Outro ponto do processo diz respeito à Concepção Socialista, que ocorreu no momento em que a Europa passava por diversas transformações sociais, políticas e econômicas provocadas pela Revolução Gloriosa (1685-1689), na Inglaterra, e pela Revolução Francesa (1789), na França. Ambas buscaram a queda do Antigo regime (absolutismo monárquico) em detrimento da ascensão da burguesia, classe social que crescia devido ao desenvolvimento comercial que se intensificava consolidando, dessa forma, o capitalismo.

Nesse contexto, surgiu um grupo de teóricos que objetivava implantar um conjunto de ideias conhecidas como socialismo utópico, procurando construir uma sociedade ideal. A ideia era fazer a defesa da possibilidade de criação de uma organização na

qual as classes sociais vivessem em harmonia e buscassem interesses comuns que estivessem acima da exploração ou da busca incessante pelo lucro.

A outra concepção exposta por Costa foi a tecnicista. Sua característica é ter como prioridade o desenvolvimento tecnológico com o aperfeiçoamento das técnicas de produção, que foram introduzidas nas escolas para a formação de mão-de-obra. Sob esse ideário, a escola assume a função de formar trabalhadores para atuar de forma mecânica sem a preocupação de desenvolver o pensamento.

Apresentação artística e reflexão no segundo dia

Na palestra do segundo dia, a professora Eliza Rodrigues Correia Lira abordou o tema "Reflexões sobre a História da Educação Brasileira". A docente, por meio de um passeio na

história do País, colocou para a análise a evolução educacional brasileira enfocando as várias Leis de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Nacional.

A reflexão da palestra também girou em torno de pontos fundamentais como: o caráter coletivo da educação, a dualidade educacional desenvolvida desde o período colonial e a democratização da educação com a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, ambas significaram uma verdadeira revolução no contexto educacional brasileiro.

Também houve música no segundo dia de evento. Foram feitas apresentações artísticas de dupla sertaneja e de grupos de dança mirim e adulto. Todos de Jesúpolis.

Terceiro dia foi o momento para as oficinas

Com o objetivo de promover

maior integração interdisciplinar dos cursos de História e Pedagogia, os acadêmicos promoveram quatro oficinas para a formação da prática docente.

Foram realizadas exposições de metodologias diversificadas que ajudam o professor no planejamento diário. A respeito do uso de filmes em sala de aula, mostrou-se diversas maneiras de exploração do conteúdo de um filme para enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

Como forma de trabalhar a literatura infantil e a arte sob uma visão interdisciplinar, foram expostas, em duas oficinas, diversas formas de despertar na criança o prazer pela leitura e de interagir a educação artística com as demais disciplinas.

Na oficina de tecnologia na educação, os coordenadores procuraram levar ao conhecimento dos acadêmicos como utilizar a tecnologia em sala de aula como estratégia de

ter aulas atrativas por meio da associação do pedagógico com o tecnológico.

Como pôde ser visto acima, este evento teve por meta nos levar a uma reflexão sobre a evolução histórica do processo educacional brasileiro e mostrar as chances de uma interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento. A diretora principal desse trabalho conjunto foi cumprir a verdadeira função da universidade, a de promover um aperfeiçoamento das práticas docentes expondo sugestões de práticas que podem ser aplicadas no cotidiano da sala de aula. O resultado é uma maior qualificação dos profissionais da educação.

Professora Divina Gomides

## Arraiá Uegeano teve alegria e quadrilhão



Ludmila de Fátima Dias 4º ano Pedagogia e Wanderson Galdino 3º Contábeis

Muita festa, comida típica, animação e um divertido quadrilhão foram os ingredientes da primeira edição do "Arraiá Uegeano", realizado em 24 de junho na Universidade Estadual de

Goiás (UEG) - Unidade Universitária de Jaraguá. A festa junina é uma tradição na cidade e, a partir deste ano, a instituição se propôs a fortalecê-la e organizar uma festa divertida para a comunidade acadêmica e a todos os jaraguenses. A festa foi resultado do esforço conjunto de alunos, professores e funcionários da UEG.

A alegria da festa vai durar muito tempo, pois toda a renda do evento foi revertida para compra de livros para a

biblioteca da instituição. O arraiá de 2009 teve a animação do Sr. Luiz e banda, que cantaram músicas de raiz acompanhadas no acordeom.

Houve barracas de diversas comidas típicas e bebidas: churrasquinho, caldo, refrigerante, cerveja, cachorro-quente, feijão tropeiro e farofa inclusive. O "Arraiá Uegeano" ficou ainda mais animado com o quadrilhão. Foram 63 casais que, em brincadeiras sob a narração da nossa querida tia Irai, divertiram a todos.

**Kátia Braga Arruda - coordenadora de Pedagogia**

## Escola de teatro "Ser livre": um palco para todos



O teatro na universidade tem importância fundamental no desenvolvimento e na educação dos acadêmicos. Ele propicia ao aluno uma enorme gama de aprendizados como a socialização, a criatividade, a memorização, o aumento do vocabulário, a melhoria da percepção, a coordenação de

movimentos e a expressão gestual, oral e plástica.

O teatro aborda vários contextos atuais e históricos, podendo, assim, alavancar-se dentro da universidade e estender-se para fora dela. O nosso objetivo é demonstrar que é possível criar, interpretar, divertir e ensinar a todos com muito pouco.

Baseando-se

nesses pressupostos, percebemos a necessidade da criação de um grupo de teatro, que é resultado de uma sementinha plantada há anos e que ganha uma nova força com a atual gestão.

Ter um grupo teatral formado por acadêmicos de diversos cursos e até mesmo por pessoas da comunidade é oportunizar conhecimento artístico-cultural aos alunos e à comunidade jaraguense para que sejam cidadãos participativos e conscientes das transformações sócio-culturais.

**Profª. Márcia Juliana**

## O que os deputados têm feito por Jaraguá?

Em novembro de 2007, a diretora do colégio Estadual Diógenes de Castro Ribeiro, Eliete Xavier, juntamente com professores e alunos, promoveu um bingo. O objetivo foi arrecadar dinheiro para custear a feitura de uma planta baixa da cobertura da quadra de esportes da instituição, um desejo antigo de funcionários e alunos do colégio.



Professor Valdeir Gonçalves, professora Viviane Leite, ex-aluno Carlinho Marques, Secretária Selma Siqueira, Deputado Federal Luiz Bittencourt e a diretora Eliete Xavier

Impulsionada por este sonho, a diretora também organizou um abaixo-assinado em prol da reforma e cobertura da quadra. Foram colhidas mais de 2.950 assinaturas de pais, professores, alunos e da comunidade em geral.

Como forma de apresentar essa mobilização e de pedir apoio, foi agendada uma visita ao gabinete do deputado federal Luiz Bittencourt em Brasília. Integraram a comitiva, o ex-aluno do colégio Carlinho Marques, a diretora Eliete Xavier, o professor Valdeir Gonçalves, a professora Viviane Leite e a secretária Selma Siqueira.

Infelizmente a viagem não foi tão proveitosa quanto se esperava. O deputado simplesmente ignorou o pedido de Jaraguá. A obra beneficiária não apenas aos alunos deste colégio, mas também outras escolas e a comunidade local. A chefe de gabinete do deputado é testemunha da quantidade de solicitações feitas por nós. Houve várias oportunidades de ele nos ajudar, mas ao que tudo indica, a cidade não importa ao parlamentar.

No ano que vem, ocorrerão eleições e, certamente, essas mesmas pessoas virão em busca dos votos do povo jaraguense. Então, caro eleitor, saiba escolher melhor seu representante. Analise com mais cuidado sua escolha. Veja quem realmente trabalha por

Jaraguá. Com toda certeza, Bittencourt não é a melhor opção. Em meio a tudo isso, vem a indagação: cadê os deputados federais que obtiveram centenas de votos em Jaraguá. Deputada Dona Iris Rezende que teve mais de 1.000 votos em Jaraguá, o que ela fez por esta cidade? Roberto Balestra, o campeão de votos aqui, mais de 5.000, qual foi o trabalho prestado por ele a esta cidade?

E o deputado Ronaldo Caiado, que obteve mais de 1.500 votos jaraguenses? Onde está algum feito dele em nosso município? Raquel Teixeira, que recebeu cerca de 1.300 votos daqui, o que ela trouxe para Jaraguá neste mandato? Outro exemplo de descaso é o deputado estadual Tiago Peixoto, que levou daqui mais de 1.000 votos. Será que ele tem se preocupado com o povo jaraguense?

Há tantos outros que conseguiram quantia significativa de votos em nossa cidade e sumiram sem deixar rastro que nem vale a pena citar. Não se deve esquecer de mencionar o ex-deputado federal Barbosa Neto que, por diversos mandatos, se dizia representante de Jaraguá. Ele sempre obteve grande votação aqui. O que fez ele por esta cidade? Alguém conseguiu dizer?

O que fica marcado em trajetória de Barbosa Neto são as tentativas dele

para pavimentar a BR 070 Belém-Cuiabá, que também possui um trecho que passa por Jaraguá. Mas ficou apenas nisso. No mais, ele abandonou o PMDB, deixando seus companheiros na "chapada".

De toda forma, é importante dar crédito a quem merece. Um desses é o deputado Rubens Otoni, que se preocupa bastante com o povo de Jaraguá. Ele está sempre apresentando emendas em favor desta cidade. O outro é Sandro Mabel, o qual, quando recebe um pedido de nossa cidade, não hesita um instante e procura atendê-lo.

A afirmação de que o povo brasileiro está sabendo escolher melhores os representantes políticos não passa de uma baleia, pois as pessoas ainda se deixam levar por falsas promessas. E há também aquelas que votam no candidato que gasta mais na campanha. Essa prática já acontecia em 1700, como afirma Stuart Mill no livro "O Governo Representativo".

Concluo essa reflexão dizendo que, ao escolher nossos representantes, é necessário fazer uma análise criteriosa sobre quem pretendemos colocar no poder, já que, uma vez feita uma má escolha, ficaremos por quatro anos no puro descontentamento.

## Suplente de deputado recebe convite para ser patrono e dar apoio a quadra de esportes

O acadêmico do 4º ano do Curso de Pedagogia, Carlinho Marques Ferreira, da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Unidade Universitária de Jaraguá, esteve, recentemente, em Goiânia, numa visita ao suplente de deputado estadual Frederico Nascimento. O motivo para a conversa foi tratar de dois assuntos de grande relevância.

Um deles dizia respeito à confirmação para ele ser o patrono dos formandos de Pedagogia UEG 2009. O convite já havia sido feito. O outro se referia à solicitação da cobertura da quadra de esportes do Colégio Estadual Diógenes de Castro Ribeiro. O pedido já foi objeto de ofício número 121/2008, do então senador Demóstenes Torres à Secretaria Estadual de Educação



de Goiás.

Por Frederico Nascimento ser uma pessoa de grande influência no Estado de Goiás, Ferreira, ex-aluno do colégio em questão, solicitou a intervenção do suplente em favor de Jaraguá.

A realização de tal obra não só beneficiará os mais de 1.000 alunos do colégio, como também a estudantes de outras escolas que ainda não têm quadra de esportes em suas dependências. Claro

que a comunidade jaraguense como um todo também ganharia com a obra.

Assim que teve ciência do pedido, Nascimento entrou em contato com a secretária pedindo empenho ao pedido e providências.

Portanto, a viagem alcançou seus objetivos. Houve a ratificação do convite para o suplente ser patrono da turma de Pedagogia e também mobilização para a reforma e cobertura da quadra de esportes.

## Agentes comunitários recebem capacitação

Em 9 de junho, no auditório da Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Jaraguá, foi realizada a solenidade de abertura do Curso Técnico para o Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Jaraguá.

O objetivo do curso é aperfeiçoar o trabalho dos ACSs, esclarecendo os servidores a respeito do funcionamento e das políticas do SUS (Sistema Único de

Saúde). Também são colocadas as atribuições cabíveis a esses profissionais. O curso se divide em três módulos. O primeiro foi concluído recentemente.

Todos os ACSs estão participando do curso. Há três turmas, duas da área urbana e uma rural. As aulas são ministradas por enfermeiras, Éllida Souza e Michelly Conceição (urbana) e Kelly de Sousa (rural). Os encontros que

tratam da teoria são realizados na UEG no período da tarde.

Por conta das atividades, o número de visitas domiciliares realizadas pelos agentes em cada micro-área está reduzido, mas, ao término do curso, serão retomadas à normalidade. E com mais preparo por parte dos profissionais.

**Jocivane Moreira Damasceno 4º Ano Pedagogia**

### Estudante de Pedagogia é a Garota Destaque UEG



Com muita honra, a terceira edição da Gazeta Jaraguense apresenta a Garota Destaque da UEG: Juliana Parreira. Filha de Valdemar Machado Parreira e de Diva Alves Machado, Juliana possui grande beleza, inteligência sem medida e é de uma elegância ímpar. Além, é claro, de ser meiga e doce. Ela nasceu em Ceres e, atualmente,

vive em uma fazenda nas proximidades de Uruana e Jaraguá. Esta loira tem 20 anos de idade, 1,67 metros de altura, olhos castanhos escuros e cursa o 4º ano do curso de Pedagogia.

Ela é apaixonada por música. Seu estilo preferido é o sertanejo universitário. Para ela "nada é coincidência, tudo está escrito". Seu objetivo pessoal é ser feliz intensamente. No campo profissional, Juliana almeja se formar e ter um bom emprego.

Portanto, não é de estranhar se você, leitor, neste momento estiver encantado por ela. A garota é deslumbrante. Foram todos os predicados acima que fizeram dela nossa Garota Destaque desta edição.

### Formandos de Pedagogia 2009 estão eufóricos



Os alunos do 4º ano do curso de Pedagogia viveram momentos inesquecíveis em 15 de maio. O motivo foi a sessão de fotos para o convite de formatura da turma. Os flashes foram dados na própria Universidade

Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Jaraguá. A Terceira Grau, empresa contratada para fazer as fotos, conseguiu descontrair a turma, o que contribuiu para se ter imagens muito bonitas e contagiantes.

A turma tem outros motivos de alegria. Seu paraninfo é o prefeito de Jaraguá, Lineu Olímpio de Souza, seu patrono é o suplente de deputado estadual Frederico Nascimento e a patronesse é Patrícia Machado.

### III Encontro de Contabilidade recebe deputado e reúne 200 participantes



Como forma de propiciar aperfeiçoamento técnico por meio de um intercâmbio de conhecimentos entre acadêmicos e a sociedade contábil, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Jaraguá realizou, de 26 a 30 de outubro, o III ENCONTRO – Encontro de Contabilidade. Foram cinco dias de debates com profissionais renomados do ramo contábil e empresarial.

A abertura do evento ocorreu com a

palestra "O fascínio e os desafios da Profissão Contábil", proferida por Elomar Pimenta Rodrigues, contador e consultor administrativo e agente da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica em Brasília, membro da Rede Brasileira de Inteligência Competitiva do Núcleo de Análises Políticas e Estratégicas da Universidade de São Paulo, assessor da Associação Goiana de Supermercados, instrutor e consultor em Gestão Empresarial da

AGOS, ACIEG, CDL, SEBRAE, SENAC e CRC/GO e sócio fundador da Marol Auditoria, Consultoria e Tributos.

No dia 27, houve a palestra "Sistema Público de Escrituração Digital (Sped): funcionamento, exigências e desafios", com Cleib Domingos de Lima, analista de sistemas e coordenador da equipe de desenvolvimento do software "Nosso Programa", do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás (Scesgo) e sócio-diretor da empresa de tecnologia em informação – Programax Desenvolvimento de Softwares Ltda.

No dia seguinte, foi realizada a palestra "Nota Fiscal Eletrônica" com Edgar Madruga Teixeira Júnior, administrador de empresas, auditor de receitas estaduais e instrutor e palestrante do Centro de Treinamento e Recursos Humanos da Secretaria da Fazenda de Goiás.

Um dos momentos de maior destaque ocorreu por conta da presença do deputado federal Sandro Mabel, no dia 29, que proferiu as palestras "Reforma Tributária" e "Motivação". O parlamentar é administrador de empresas e atua como presidente do conselho de administração do Grupo Mabel. Na esfera política, Mabel atua como presidente do diretório regional do Partido da República (PR) em Goiás e é líder do partido na Câmara dos Deputados.

Atualmente, o deputado é membro titular da Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público, presidente da Comissão Especial do Serviço Terceirizado, presidente da Frente Parlamentar Mista dos Direitos do Contribuinte e relator da proposta que analisa a reforma tributária.

O evento foi encerrado em 30 de outubro com a palestra "O

papel da Contabilidade na Administração Pública", feita pelo contador Clayton Pereira de Melo, proprietário do Escritório CIC – Contabilidade e Assessoria Governamental. O palestrante atua como contador em sete câmaras municipais e três prefeituras.

A coordenadora do curso de Ciências Contábeis da UEG – Unidade Universitária de Jaraguá, professora Eliene Maria da Silva Campos disse estar muito satisfeita

com o resultado do encontro de contabilidade. A principal razão disso foi a presença ilustre do prefeito de Jaraguá, Lineu Olímpio de Souza, Superintendente Municipal de Tributos, Euvaldo Junior, demais autoridades e de um público aproximado de 200 acadêmicos, inclusive do curso de Ciências Contábeis e Administração da Faculdade Evangélica Goianésia.

Eliene Maria da Silva Campos



Dr. Guilherme Fayad, Diretora Iral Cordeiro, Deputado Federal Sandro Mabel, Professora Eliene Maria e Dr. Osmar Barros

**PLANALTO**  
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO  
**3326-5153**  
Av. Bernardo Sayão, Qd. 08 Lt. 09-A  
nº 85 A - Jd. Esperança - Jaraguá - GO

**GRUPO PLANALTO**  
FONE: 3326-4134 FONE: 3326-1959

**Exclusiva**  
Corretora de Seguros Ltda.  
**Neguinho**  
**3326-1146**

**Tiãozinho Arruda**  
Vice-prefeito de Jaraguá

**Laboratório Bioclínica**  
ANÁLISES CLÍNICAS, CITOLOGIA, HORMÔNIOS E DNA  
**3326-1234**  
Rua 19 Qd. 07 Lt. 12 Casa 01 - Centro - Jaraguá-Go

**HANTARO**

**La Gattos**  
(62) 3326-3461

**Giga Byte**  
Telecom  
INTERNET VIA RÁDIO  
Jaraguá 3326-3602 Corex 3367-1776  
www.gigabyte.com.br

**FARMÁCIA MOREIRA**  
MANIPULAÇÃO DE FORMULAS  
A fórmula certa Para Sua Saúde  
**3326-1985**

**JK BICICLETAS**  
**3326-2586**

**Machado & Oliveira**  
ADVOCACIA  
(62) 3326-6300

**SANDRO MABEL**  
DEP. FEDERAL

**ITAUCU**  
SOU FA

**DEPUTADO ESTADUAL**  
**Frei Valdair**

**JORLLAND IMÓVEIS**  
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS  
www.jorlland.com.br  
Av. Bernardo Sayão, 871 - Centro (na frente à Caixa Econômica Federal) - Jaraguá-GO  
(62) 3326-6399